



ORIENTAÇÃO SEXUAL E A TRANSVERSALIDADE

Sylvia Helena V. Rabello - MS- sylvia-rabello@ig.com.br

Anna Aparecida Alves Brito - PMBJI – annaalvespsi@hotmail.com

Rômulo Viana - IFF – rsv21@hotmail.com

Cenira Godoi de Oliveira –ceniragodoi51@iff.edu.br

Ciências da Saúde: Enfermagem / Situações de risco e desenvolvimento de ações de promoção e prevenção na saúde

Introdução: Nos últimos anos a sexualidade adolescente passou de problema social para um problema de saúde pública. Em pleno século XXI, considerada a era da informação a ocorrência da gravidez, doenças sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS e violência sexual das mais diversas entre crianças e adolescentes são cada vez mais freqüentes. Assim passam a ser o foco de atenção de políticas públicas no Brasil com iniciativas envolvendo parcerias entre instituições da sociedade civil e as várias instâncias de poder federal, estadual, municipal e distrital. Em 1998 os Parâmetros Curriculares Nacional traz a proposta de estreitar discussões junto aos professores, técnicos e equipe pedagógica apresentando a orientação sexual como tema transversal, ou seja, a ser trabalhado ao longo de todos os ciclos de escolarização. De um lado temos adultos despreparados com hábitos e atitudes arraigados como resultado de preconceitos, tabus e estigmas frutos de uma orientação repressora com extrema dificuldade em proporcionar espaços de discussão onde a temática “sexualidade” possa ser discutida e assim oferecer informações práticas e seguras e de outro temos adolescentes em uma fundamental transição entre a infância e vida adulta caracterizada por mudanças significativas no desenvolvimento humano como aspectos biológicos, psicológicos e sociais. O professor pode ser considerado um educador sexual à medida que questões sobre sexualidade passam a ser tratadas sob a perspectiva de direitos de cidadania e princípios da equidade. **Objetivos:** Relatar os conhecimentos dos professores para a realização da orientação sexual, analisar como o professor interpreta os PCN's e a transversalidade da orientação sexual, identificar as dificuldades que o professor enfrenta para realizar a orientação sexual no ambiente escolar. **Metodologia:** Enfoque quali-quantitativo exploratório com aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas a coordenadores, orientadores educacionais e professores de duas escolas de ensino médio da rede municipal em Bom Jesus/RJ. Considerados os seguintes teóricos: Freud; Foucault; Del Priore; PCN's, Freire P; Ariés. **Discussão e Conclusão:** Trata-se de um estudo em andamento.

Palavras-chave: orientação sexual, escola, transversalidade.